

CALASS 2016
Brasilia, 21, 22 e 23 - 07 - 2016

Tipo de resumo (Comunicação oral ou poster)	Poster
Sessão organizada (eventual)	
Tema específico	Políticas sanitárias nacionais
Título comunicação/Poster	Incorporação de novos tratamentos livres de interferon para hepatite C no Sistema Único de Saúde no Brasil
Autor/es	Marcelo Contardo Moscoso Naveira ¹ ; Melina Érica Santos ¹ ; Simone Monzani Vivaldini ¹ ; Elisa Cattapan ¹ ; José Nilton Gomes ¹ ; Neide Fernandes ¹ ; Barbara Graner ¹ ; Leandro Soares Sereno ² ; Renato Girade Corrêa ¹ ; Adele Benzaken ¹ ; Fábio Mesquita ¹
Filiação institucional (para cada autor)	1. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das DST, AIDS e Hepatites Virais/Ministério da Saúde, Brasil 2. Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, Brasil
Palavras chave	Política pública de saúde; Hepatite C; Brasil
Texto (400-800 palavras) - os objetivos de investigação; - o contexto e a descrição do problema ; - as teorias, os métodos, os modelos e os materiais utilizados ; - os resultados e a discussão; - a contribuição/o interesse da comunicação em relação ao estado da arte e às práticas atuais	<p>Objetivos de investigação: Descrever a incorporação de novas tecnologias para o tratamento da hepatite C crônica e coinfeções no Brasil.</p> <p>Contexto e descrição do problema: O Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, oficializado com a Constituição Federal de 1988, é de acesso universal e gratuito a todos os cidadãos. Qualquer terapia utilizada nos serviços de saúde no país necessita ser aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e, para ser ofertada no SUS, carece de aprovação pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC). Os novos tratamentos livres de interferon para hepatite C foram submetidos à aprovação e autorização de registro pela ANVISA e aprovação pela CONITEC para incorporação no sistema de saúde.</p> <p>Teorias, métodos, modelos e materiais utilizados: O tratamento da hepatite C é garantido pelo SUS há 15 anos. O Ministério da Saúde, pelo Programa Nacional das Hepatites Virais desde 2002 e, recentemente, pela Coordenação de Hepatites Virais do Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais (DDAHV), tem proporcionado estratégias para prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais no Brasil. Em 2014, foi iniciada a revisão bibliográfica e compilação das recomendações internacionais para fundamentar a necessidade de incorporação de novas formas de tratamento, com menos efeitos adversos e maior eficácia, sobretudo em resposta à demanda da sociedade civil e das associações dos portadores da doença. Os medicamentos disponíveis no mercado e identificados com melhor eficácia foram submetidos à aprovação pela</p>

	<p>ANVISA com pedido de prioridade de análise por parte do DDAHV. Logo após, foi defendida a incorporação dos novos medicamentos para oferta no SUS, incluindo submissão à consulta pública e CONITEC.</p> <p>Resultados e Discussão: A análise e aprovação dos novos medicamentos pela ANVISA foram desenvolvidas em tempo recorde no país, possibilitando maior agilidade no processo de arguição em assembleia da CONITEC e breve incorporação das novas tecnologias no SUS. A incorporação dos novos tratamentos no SUS representou a conquista do trabalho das equipes técnicas do Ministério da Saúde, alinhado ao empenho político dos atores envolvidos, apoio da comunidade científica e, sobretudo, mobilização das organizações da sociedade civil, importante fator de controle social na gestão dos sistemas de saúde.</p> <p>Contribuição da comunicação em relação ao estado da arte e às práticas atuais: O registro dos novos medicamentos para hepatite C no Brasil e sua implementação no SUS demonstram a importância da incorporação de novas tecnologias nos sistemas de saúde com base em evidências científicas para atendimento das demandas reais e potencialização das estratégias de atenção à saúde das populações.</p>
Nome do autor de referência	Melina
Sobrenome do autor de referência	Santos
Instituição	Ministério da Saúde, Brasil
Qualificação	Médica, Especialista em Medicina Preventiva e Social, Mestre em Saúde Pública, Doutoranda em Saúde Coletiva
Endereço profissional	Setor Administrativo Federal Sul 02- Bloco F - Ed. Premium - Torre I Auditório – Sala 3
Cidade e CEP	Brasília. CEP: 70.070-600
Estado	Distrito Federal
Telefone	+55(61)3315-8931
Email	melina.santos@aims.gov.br